

Competências Atuais para Bibliotecários(as) de Catalogação Bibliográfica

José Fernando Modesto da Silva (Orientador – PPGCIECA\USP)
Marcos Leandro Freitas Hubner (Doutorando – PPGCIECA\USP)
Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli (Doutoranda – PPGCIECA\USP)
Alessandra Atti (Mestranda – PPGCIECA\USP)
Daniela de Oliveira Correia (Mestranda – PPGCIECA\USP)

Resumo: O primeiro objetivo do catálogo é facilitar a localização de um livro do qual se conhece o autor, título ou assunto. Logo a catalogação será o processo de se elaborar catálogo. Quer dizer, o processo de descrever os elementos que permitem identificar um recurso informacional e de estabelecer os pontos de acesso que permitam recuperá-lo pelo seu título, autor ou assunto conhecido. Se a catalogação é um processo de contínua mudança, o bibliotecário responsável por implementar esse processo, necessita adequar suas competências para adequar-se às mudanças e alterações catalográficas surgidas. Neste sentido, o estudo objetiva por meio do exame do relatório “Core Competencies for Cataloging and Metadata Professional Librarians”, elaborado pela *Cataloging Competencies Task Force*, vinculado à *ALA ALCTS CaMMS Competencies and Education for a Career in Cataloging Interest Group*; refletir sobre as indicações, recomendações e demandas geradas para o desempenho da área. Em termos metodológicos, o estudo configura-se com uma análise de revisão bibliográfica, com foco central no relatório sobre as competências essenciais em catalogação e metadados elaborado pela *Cataloging Competencies Task Force*. Desta forma, define a compreensão do termo “competência profissional”; bem como identifica os conceitos e atributos no que refere à competência em catalogação. Como considerações finais, indica que a análise das competências atuais para o bibliotecário de catalogação e metadados proporciona refletir sobre questões importantes para a área da catalogação, em especial, a formação e o desempenho profissional.

Palavras-Chave: Bibliotecário(a) de Catalogação. Catalogação Bibliográfica. Competência Profissional. Formação Profissional.

1. INTRODUÇÃO

Desde o clássico enunciado de Charles Ami Cutter ao definir a função do catálogo como um instrumento bibliográfico, e cujo objetivo é o de adequar-se à conveniência do público, essa premissa tem passado por mudanças significativas, contínuas, e que afetam os processos da catalogação.

IX Seminário de Pesquisas FESPSP
“Desafios da pandemia: agenda para as Ciências Sociais Aplicadas”.
De 09 a 13 de novembro de 2020
GT#13 - Catalogação e metadados para o patrimônio cultural

O próprio enunciado, de Cutter, é em si mesmo, uma mudança cultural e de procedimentos. Ele afirmou que o primeiro objetivo do catálogo é facilitar a localização de um livro do qual se conhece o autor, título ou assunto. Logo a catalogação será o processo para se elaborar catálogo. Quer dizer, o processo de descrever os elementos que permitem identificar um recurso informacional e de estabelecer os pontos de acesso que permitam recuperá-lo pelo seu título, autor ou assunto conhecido (GARRIDO ARILLA, 1999).

Se a catalogação, desde então, é um processo de contínua mudança, o bibliotecário responsável por implementar esse processo, necessita adequar suas competências para adequar-se as mudanças e alterações catalográficas surgidas. Estudos e pesquisas sobre as inovações e as competências necessárias, para trabalhar com a catalogação bibliográficas, tornam-se importantes na atual era da ambiência digital e dos dispositivos tecnológicos cada vez mais integrados em redes, e dotados de algoritmos de inteligência artificial. Assim, diante deste cenário quais são as competências atuais para em um ambiente de inovações e mudanças que afetam a atividade de catalogação bibliográficas?

Neste sentido, este estudo objetiva por meio do exame do relatório “Core Competencies for Cataloging and Metadata Professional Librarians”, elaborado pela *Cataloging Competencies Task Force*, refletir sobre as indicações, recomendações e demandas geradas para o desempenho da área, e como elas podem subsidiar avaliações sobre o processo da catalogação e das competências decorrentes para o bibliotecário de catalogação, no Brasil. O grupo responsável pela elaboração do relatório é vinculado à *ALA ALCTS CaMMS Competencies and Education for a Career in Cataloging Interest Group*,

As competências na criação de metadados para comunidades de bibliotecas especializadas, como: de seriados, audiovisual, musicais e coleções raras e especiais, não são abordadas neste documento; entretanto, essas comunidades especializadas podem se basear neste documento para indicar aspectos essenciais para as suas competências (CATALOGING, 2017 p. 2).

Frederick (2018) observa que em décadas passadas a catalogação, em geral, era tratada como uma prática operacional e dogmática; na qual as regras catalográficas, os vocabulários controlados e os sistemas de classificação eram aplicados quase mecanicamente. Entretanto, na atualidade, muitos profissionais de catalogação e de metadados desenvolvem seus processos de forma cognitiva, através do qual é possível avaliar criticamente o impacto que suas competências têm sobre suas atividades.

O trabalho também é fruto do esforço colaborativo de um grupo de estudiosos da temática da catalogação, que em nível de pós-graduação desenvolvem projetos de pesquisa relacionados à catalogação bibliográfica. Afinal, o salto inovativo na catalogação bibliográfica gera desafios e imprimem reavaliação das competências necessárias ao exercício da atividade, em tempos digitais (MODESTO, 2020).

Em termos metodológicos, o estudo configura-se com uma análise de revisão bibliográfica, com foco central no relatório sobre as competências essenciais em catalogação e metadados elaborado pela *Cataloging Competencies Task Force*.

Desta forma, define a compreensão do termo “competência profissional”; bem como identifica os conceitos e atributos no que refere à competência em catalogação, estruturando um mapeamento de suas características. Nesta fase da análise, o estudo caracteriza-se como descritivo.

2. CONCEITO DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

O conceito de “competência profissional” vincula-se às capacidades, conhecimentos e habilidades profissionais. Segundo o sociólogo francês Philippe Zarifian, a competência define-se como uma tomada de iniciativa e de responsabilidade perante determinadas situações profissionais. Neste contexto, a competência se configura em saber fazer uso dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica e profissional, e que se transforma ou se aprimora à medida em que aumenta a diversidade das situações vivenciadas (ZARIFIAN, 1996).

Competência, portanto, engloba habilidade, atitude, ação e adequação. Além disso, trata-se da qualidade de ser adequado e qualificado, tanto física como intelectualmente, para enfrentar os desafios e tomar as decisões certas no âmbito profissional (INSTITUTO, 2019).

Para Martins (2020) o termo “competência” se relaciona à nossa capacidade de executar determinada tarefa. Assim, associa-se com os termos: aptidão, habilidade, qualificação dentre outros. Entretanto, quando trata do âmbito profissional, as competências se definem como a soma de conhecimentos e habilidades que um profissional adquire ao longo da sua carreira profissional e/ou vida acadêmica.

3. COMPETÊNCIA EM CATALOGAÇÃO

Como em qualquer organização, as mudanças geram desafios organizacionais e profissionais. Seja mudanças decorrentes das tecnologias ou de processos, sempre há a necessidade de alguma atualização das práticas profissionais, requer algum tempo de capacitação ou orientação para a execução dos novos processos ou procedimentos. Na área da catalogação, as mudanças ocorrem da mesma forma que na empresarial e requer uma atenção dedicada do profissional.

Este é o caso do documento utilizado como base de enfoque, sobre as competências essenciais em catalogação. A Cataloging (2017) define as competências para uma ampla variedade de atividades realizadas por catalogadores, nas diversas tipologias de bibliotecas. Indica 3 competências essenciais: (a) conhecimentos; (b) habilidades; e (c) comportamentais, e que se tornam importantes ao catalogador no desempenho da função.

a) Competências em conhecimentos: as competências em conhecimentos, se subdividem em:

- Conhecimento dos princípios fundamentais da catalogação e metadados: referem-se aos padrões destinados às informações de suporte e conteúdo dos dados bibliográficos.

IX Seminário de Pesquisas FESPSP

“Desafios da pandemia: agenda para as Ciências Sociais Aplicadas”.

De 09 a 13 de novembro de 2020

GT#13 - Catalogação e metadados para o patrimônio cultural

- Conhecimento de sistemas e tecnologias: abrangem as maneiras de gerir os dados bibliográficos.
- Conhecimento das tendências na atividade de catalogação e metadados, incluindo recursos e padrões emergentes; bem como o entendimento sobre como a catalogação se encaixa na maioria das bibliotecas.

b) Competências em Habilidades: as competências em habilidades: referem-se à capacidade de realizar uma catalogação eficiente, ou seja, não apenas deter o domínio de princípios e destreza de descrever recursos informacionais, mas aprimorar a aptidão para sintetizar esses princípios e capacidades para criar com coesão, dados bibliográficos que funcionem compativelmente com os ecossistemas de metadados locais e internacionais. Subdividem em:

- aplicação de estruturas conceituais, padrões e princípios dentro de um sistema bibliográfico.
- aplicação de padrões universais em um contexto local.
- integração, mapeamento e transformação de metadados em um sistema bibliográfico.

c) Competências comportamentais: as competências comportamentais envolvem a busca pelos conhecimentos e habilidades necessárias às competências em catalogação. Compreender apenas os principais conceitos e capacidades, não garantem uma prática catalográfica exitosa. As competências comportamentais descrevem os atributos pessoais necessários ao desenvolvimento profissional e os caminhos do pensamento que podem ser desenvolvidos por meio de cursos e da própria experiência profissional. Essas competências se dividem em cinco comportamentos ou atitudes pessoais:

- Comunicação interpessoal;
- Orientação do serviço para o público;
- Iniciativas e adaptabilidade;
- Curiosidade Profissional; e

Para Frederick (2018), o documento em análise configura-se em ferramenta útil para a orientação da formação de bibliotecários de catalogação e metadados, ao mesmo tempo em que informa aos atuais profissionais sobre a atenção com o desenvolvimento profissional.

A importância do tema também decorre do atual momento em que adentramos na era do dilúvio dos dados; e do crescimento expansivo das informações eletrônicas, que impõe a necessidade dos bibliotecários de catalogação estarem altamente adaptado à marcação ou identificação, organização e curadoria dos recursos de informação para que eles possam ser recuperados quando necessário. Uma atividade cada vez mais importante.

Ainda, segundo Frederick, os bibliotecários de catalogação e de metadados, na atualidade, precisam criar dados estruturados que sirvam ao propósito de representar os recursos que não podem ser vistos de outra forma. A ideia de registros bibliográficos contidos nos catálogos em fichas, como substituto dos catálogos em formato de livros, a fim de tornar o processo de busca mais eficiente é um conceito antigo na Biblioteconomia.

Na era atual, a importância desse substituto vai muito além da eficiência. Em muitos casos, um documento eletrônico, seja um artigo de revista, livro eletrônico ou qualquer outro tipo de arquivo digital pode essencialmente se tornar perdido e inacessível, quando os metadados estão ausentes ou forem imprecisos na descrição e estruturação dos dados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das competências atuais para o bibliotecário de catalogação e metadados proporciona refletir sobre questões importantes para a área da catalogação, em especial, a formação e o desempenho profissional. A *Cataloging Competencies Task Force* produziu um documento útil e básico para se desenvolver abordagens semelhantes, no âmbito da catalogação brasileira.

IX Seminário de Pesquisas FESPSP
“Desafios da pandemia: agenda para as Ciências Sociais Aplicadas”.
De 09 a 13 de novembro de 2020

GT#13 - Catalogação e metadados para o patrimônio cultural

Neste contexto, possibilita também, que a própria comunidade de catalogadores se autoavaliem por meio das questões apresentadas e passível de estar relacionadas nas atribuições desempenhadas em suas bibliotecas; bem como, do comprometimento profissional com a aprendizagem continuada que envolva atenção sobre as mudanças em curso no campo da catalogação bibliográfica e da criação de metadados.

REFERÊNCIAS

CATALOGING Competencies Task Force. Core Competencies for Cataloging and Metadata Professional Librarians. **ALCTS Board of Directors**, January 23, 2017. Disponível em: < <https://alair.ala.org/handle/11213/7853>>. Acesso em: 28 jul. 2020.

FREDERICK, D. E. Core competencies for cataloging and metadata professional librarians – the data deluge column. **Library Hi Tech News**, n. 8, p. 15-20, 2018.

GARRIDO ARILLA, M. R. **Teoría e historia de la catalogación de documentos**. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING. Competências profissionais: qualificações que fazem toda diferença no mercado. **IBC**, 10/09/2019. Disponível em: < <https://bit.ly/3jB1Ynx>>. Acesso em 31 ago. 2020.

MARTINS, E. O que são competências profissionais? **Impulseup**, 03 de Fevereiro de 2020. Disponível em: < <https://blog.impulseup.com/o-que-sao-competencias-profissionais/>>. Acesso em: 01 set. 2020.

MODESTO, F. Competências atuais em catalogação para bibliotecário(a). **INFOHOME**, agosto 2020. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=1239>. Acesso em: 31 ago. 2020.

ZARIFIAN, P. O modelo das competências e suas consequências para os ofícios profissionais. **In: Seminário Internacional Educação Profissional, Trabalho e Competências**. Rio de Janeiro, RJ: Centro Internacional para a Educação, Trabalho e Transferência de Tecnologia, 1996.